

Analisando o impacto da ambidestria organizacional no cenário de digitalização: uma revisão bibliométrica

SERGIO EVERTON FERRAZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

PAULO HENRIQUE BERTUCCI RAMOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

Analisando o impacto da ambidestria organizacional no cenário de digitalização: uma revisão bibliométrica

Introdução

A Indústria 4.0 (I4.0), se trata como uma combinação de técnicas e tecnologias que trazem mudanças para indústrias, onde máquinas e sistemas podem se comunicar entre si em tempo real para tomar decisões autônomas através da digitalização. A Ambidestria nas organizações é um termo cunhado na década de 1976 por Duncan, porém era muito usado apenas no âmbito da inovação. Nas últimas décadas, com o crescimento das tecnologias a ambidestria é vista nas mais diversas áreas das organizações, como por exemplo na indústria 4.0 e digitalização

Problema de Pesquisa e Objetivo

Com a presença da ambidestria nos cenários organizacionais, faz-se necessário que haja estudos sobre essa inserção para entender e dar embasamento teórico, reunindo e publicando trabalhos sobre a temática desse trabalho. O processo de ambidestria pode ser adaptado para todas as áreas e nesse trabalho foi focado na indústria 4.0 e digitalização. Nesse caso, nosso interesse é responder a questão: Como a ambidestria impacta na transformação digital das organizações? E objetivo: Mapear a literatura sobre ambidestria na transformação digital e mostrar os impactos dessa colaboração.

Fundamentação Teórica

A digitalização é o processo de converter informações analógicas em formato digital. Isso permite que as empresas otimizem seus processos, aumentem a eficiência e obtenham insights valiosos a partir dos dados coletados (Machado et al., 2019). A inovação pode ser incremental, onde as melhorias são feitas em produtos, serviços ou processos existentes; ou radical, onde novas ideias rompem completamente com as práticas existentes. O equilíbrio entre a inovação radical e incremental é nomeado de ambidestria.

Discussão

Encontrou-se 4 grupos de autores centrais, sendo seus trabalhos voltados para a temática acerca da visão no âmbito governamental, no campo de recursos humanos, de pequenas e grandes empresas e performance/vantagens competitivas. Para os subtemas o destaque para temas emergentes como a participação de recursos humanos nesse cenário, os temas consolidados como a performance das organizações e temas que estão em transição de básicos para motores que é o caso da inovação da digitalização. A detentora de mais pesquisas é a China como conteúdo todo pulverizado e a Suécia concentrando um Gotemburgo.

Conclusão

Pesquisadores em clusters específicos exploram temas emergentes e estabelecidos. O Cluster 9 foca na adaptação das rotinas de trabalho à Indústria 4.0. O Cluster 3 busca o equilíbrio entre inovação incremental e radical no setor público. O Cluster 4 estuda o desequilíbrio da ambidestria para o crescimento de empresas. Há uma tendência de que a transformação digital, inovação e desempenho se tornem um tema principal. A produção de artigos é global, exceto na América do Sul, com destaque para Ásia e Europa.

Referências Bibliográficas

Templier, M., & Paré, G. (2015). A framework for guiding and evaluating literature reviews. *Communications of the Association for Information Systems*, 37, 112-137.

<https://doi.org/10.17705/1cais.03706> Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959-975.
<https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>